

## DOSES DE NITROGÊNIO NO DESENVOLVIMENTO MORFOLÓGICO DE PLÂNTULAS DE FEIJÃO

Isabella Pereira Landim<sup>1</sup>; Vanessa Júnia Machado<sup>2</sup>

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes doses de nitrogênio no desenvolvimento morfológico inicial do feijoeiro, uma cultura de suma importância na alimentação da população brasileira devido à sua riqueza em proteínas vegetais. Conduzido de abril a julho de 2023 em solo de barranco, o experimento contemplou quatro doses de ureia (0, 200, 300 e 400 kg/ha), com cinco repetições, totalizando 20 parcelas experimentais. Os resultados obtidos revelaram que o aumento das doses de ureia promoveu um maior crescimento tanto da parte aérea quanto do sistema radicular das plantas de feijão. Esse fenômeno foi observado de maneira consistente, à medida que as doses de ureia aumentavam. Tal efeito pode ser atribuído ao papel fundamental do nitrogênio na síntese de aminoácidos e proteínas, que são essenciais para o crescimento vegetal. Adicionalmente, a ureia proporcionou um aumento na capacidade fotossintética das plantas, resultando em um maior acúmulo de biomassa na parte aérea. Em conclusão, este estudo evidenciou que doses crescentes de ureia exercem um impacto positivo no crescimento inicial das plantas de feijão, tanto na parte aérea quanto no sistema radicular. Esses resultados ressaltam a importância do manejo adequado das doses de nitrogênio, fornecido por meio da ureia, para a otimização da produção agrícola.

**Palavras-chave:** ureia; estabelecimento; expansão celular; biomassa.

<sup>1</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: isabela.landim@outlook.com.

<sup>2</sup> Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: vanessajm@unipam.edu.br.